

Diário de leitura (texto 1)

Aula 1: “Professores de alemão no Brasil - entre mitos e realidade”

Qual é a conclusão geral que posso tirar deste texto? Gostei dele ou não? (pontos positivos e negativos) Atendeu ao que foi proposto no começo?

O texto “Professores de alemão no Brasil - entre mitos e realidade” me despertou um interesse especial, pois nunca havia lido referências ou textos científicos sobre perspectivas para os estudantes de alemão após o término da licenciatura. Devido a este ponto, considerei positiva a abordagem. No entanto, considerei a leitura sucinta e como o próprio autor salienta, falta um maior aprofundamento na realidade dos professores de alemão e germanística. No geral, posso considerar que o texto atendeu, sim, a proposta inicial, mas com as ressalvas salientadas.

O que há de diferente neste texto? Quais são as informações novas? Há algo que já conhecia, mas foi dito de outro modo?

Um tema abordado que me chamou a atenção, diz respeito a **informar** os estudantes de alemão egressos sobre as possibilidades de mercado de trabalho, pois na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, os estudantes não tinham conhecimento sobre essas perspectivas. O que desmistifica o fato de que não é que “os estudantes não querem trabalhar como professores de alemão”, mas sim, que não conhecem as possibilidades que a formação no idioma pode proporcionar.

Ao que tange a fatos que já tinha ciência, era de que “somente a minoria consegue vaga de trabalho em contextos institucionalizados, com perspectiva de trabalho estável”, pois conheço muitos colegas de profissão que optaram por dar aulas particulares (como demonstra a pesquisa).

Como este texto se relaciona com a disciplina “Metodologia do ensino de Alemão 1”?

O texto relaciona-se com a disciplina “Metodologia do ensino de Alemão 1”, uma vez que trata de mitos que cercam o dia a dia dos graduandos de Letras-Alemão, desmistificando-os e tentando trazer clareza a alguns aspectos como nível de alemão ao ingressar e ao término da graduação, salientando a regionalização como um fator determinante para acesso e conhecimento de alemão.

Como este texto se relaciona com a minha formação e futura docência?

Este texto relaciona-se fortemente com minha formação e futura docência, visto que trata de análise de dados estatísticos sobre meu curso de formação e minha futura profissão, docente em Letras-Alemão.

Diário de leitura (texto 2)

Aula 2: “TRAVESSIAS, ENCONTROS, DIÁLOGOS NOS ESTUDOS GERMANÍSTICOS NO BRASIL”

Qual é a conclusão geral que posso tirar deste texto? Gostei dele ou não? (pontos positivos e negativos) Atendeu ao que foi proposto no começo?
Apreciei bastante a leitura do texto “Travessias, encontros, diálogos nos estudos germanísticos no Brasil”, uma vez que pude compreender melhor sobre as línguas de imigração no Brasil, aprofundando-se especialmente no Hunsrückisch e Pomerano. Além de haver um entendimento sobre como classificá-las, saber que são línguas brasileiras e não simplesmente uma língua estrangeira falada dentro do país, a importância da conscientização linguística e a pluralidade existente no território nacional. Em vista disso, considero que o texto atendeu a proposta de mostrar as línguas de imigração, além de apresentar atividades pedagógicas desenvolvidas para trabalhar a conscientização linguística com os alunos.
O que há de diferente neste texto? Quais são as informações novas? Há algo que já conhecia, mas foi dito de outro modo?
Houve bastante informação nova no texto lido. Não tinha conhecimento de que escolas no Sul do país tinham ensino bilíngue Pomerano e o Português (como na escola em Santa Maria de Jetibá), apesar dos autores ressaltarem que há algumas limitações como carga horária e a metodologia de ensino ser parecida com o ensino de língua estrangeira. Saber que projetos de pesquisa destinados a reflexão e conscientização da língua foram desenvolvidos em sala de aula foi de grande valia. Ademais, entender que essas línguas não são consideradas línguas de herança, haja vista que as novas gerações aprendem uma língua que foi se modificando no Brasil e tiveram um distanciamento da língua de origem, tornando-se únicas, trouxe-me bastante reflexão. A maior parte dos fatos apresentados foram novos para mim.
Como este texto se relaciona com a disciplina “Metodologia do ensino de Alemão 1”?
O texto se relaciona com a matéria pelo fato de abordar uma pluralidade existente no país, mas que, na maioria das vezes, não é tratada com relevância, sendo deixada à margem em detrimento da língua de prestígio, no caso, o Português brasileiro.
Como este texto se relaciona com a minha formação e futura docência?
O entendimento da variedade linguística e sua conscientização é de extrema relevância no papel de um futuro docente, não havendo um pensamento enrijecido sobre o idioma de atuação, mas sim, atentando-se à diversidade

linguística existente no território nacional. Além de valorizar o papel e o espaço que cada idioma e suas variantes ocupam no globo.

Diário de leitura (texto 3)

Aula 3: “Motivação para aprendizado do alemão em contexto extensionista”

Qual é a conclusão geral que posso tirar deste texto? Gostei dele ou não? (pontos positivos e negativos) Atendeu ao que foi proposto no começo?

O texto “Motivação para aprendizado do alemão em contexto extensionista” trouxe uma grande contribuição no âmbito do aprendizado de alemão como língua estrangeira, tendo em vista os resultados da pesquisa em que o fator motivacional intrínseco ligados ao gosto pessoal e o fator motivacional extrínseco, como a cultura do país, ser um grande diferencial para escolha de aprender o idioma alemão. Ademais, saber que a influência de familiares, professores e amigos não teria um caráter motivacional determinante (no contexto do CCA-UFC) foi uma certa surpresa.

Aprecei bastante a leitura deste texto e acredito ter atendido as expectativas ao que se propuseram a realizar.

O que há de diferente neste texto? Quais são as informações novas? Há algo que já conhecia, mas foi dito de outro modo?

Trabalhar os conceitos de motivação na aprendizagem de uma língua adicional e o papel dela para o aprendizado, sendo relevantes os contextos sociais de uma comunidade, como por exemplo, o professor e o ambiente de sala de aula contribuem para motivação. Entender a definição de motivação integrativa e motivação instrumental, segundo a qual a primeira tem por objetivo se comunicar com a língua-alvo e a segunda com objetivos práticos de angariar um melhor nível salarial, busca de melhores empregos etc.

Por vivência própria sei que dependendo da abordagem de um professor, muitas vezes, pode motivar como desmotivar o aluno a aprender um idioma, mas não tinha ciência por meios científicos que a construção de um ambiente amigável proporcionado pelo professor tem comprovado um papel de encorajar os alunos a desenvolverem sua aprendizagem no idioma, sendo um fator de meu interesse, como futura docente, auxiliar os estudantes também nesse aspecto.

Como este texto se relaciona com a disciplina “Metodologia do ensino de Alemão 1”?

O texto relaciona-se com a disciplina ao abordar fatores que influenciam a motivação no aprendizado de alemão como língua estrangeira, trazendo resultados de análise de pesquisa, a fim de haver uma reflexão sobre variados

fatores, que impactam no desenvolvimento do aprendizado dos(as) alunos(as).

Como este texto se relaciona com a minha formação e futura docência?

Esse texto relaciona-se fortemente, tendo em vista não somente o impacto do professor e o ambiente em sala de aula, mas também os objetivos que movem os (as) alunos (as) a aprenderem o idioma alemão. Tendo esses aspectos claros, a condução das aulas podem ser bem mais preparadas, a fim de otimizar o desenvolvimento dos discentes.

Diário de leitura (texto 4)

“Os conceitos Língua Materna, Segunda Língua e Língua Estrangeira e os falantes de línguas alóctones minoritárias no Sul do Brasil”

Qual é a conclusão geral que posso tirar deste texto? Gostei dele ou não? (pontos positivos e negativos) Atendeu ao que foi proposto no começo?

O texto 4 conversa bastante com o texto 2 “Travessias, encontros, diálogos nos estudos germanísticos no Brasil”, uma vez que também aborda as línguas de imigração. O texto 4 traz uma explicação do que seria língua materna L1 e quando classificar uma língua como L2. No entanto, não esclareceu o que é línguas alóctones (mas como tinha lido o texto 2, pude elucidar melhor o conteúdo do texto).

Acredito que o texto tenha atendido o que foi proposto, todavia não apresentou conteúdo novo, que pudesse considerar como enriquecimento na leitura.

O que há de diferente neste texto? Quais são as informações novas? Há algo que já conhecia, mas foi dito de outro modo?

O que posso considerar interessante destacar foi a dupla perspectiva na classificação da língua *hunsrückisch*. No que tange ao corpus, seria considerada uma língua alemã ou de base germânica. Por outro lado, quando observa-se o ponto de vista histórico e a interação com a língua portuguesa poderia, portanto, ser classificada como variedade brasileira.

No texto 2, diferentemente do texto 4 afirma que tanto o Pomerano como o Hunsrückisch são consideradas como línguas brasileiras.

Como este texto se relaciona com a disciplina “Metodologia do ensino de Alemão 1”?

Analisar uma variante do alemão-padrão como o *hunsrückisch* e ressaltar seu papel nas regiões do sul do país serve como impulsionador da diversidade linguística, permitindo ao estudante universitário uma visão ampla do que significa ensinar alemão.

Como este texto se relaciona com a minha formação e futura docência?

O texto relaciona-se com minha formação, haja vista a abertura do campo de visão para o ensino de alemão, percebendo suas variantes e fortalecendo a conscientização de variedade linguística.

Diário de leitura (texto 5)

Aula 5: “SOBREVOO PELA HISTÓRIA DO ENSINO DE ALEMÃO - LE NO BRASIL”

Qual é a conclusão geral que posso tirar deste texto? Gostei dele ou não? (pontos positivos e negativos) Atendeu ao que foi proposto no começo?

O ensino de língua alemã já vem de algumas décadas, sendo em alguns períodos mais intensificado do que outros, devido a nível de investimento e/ou políticas estabelecidas em um certo período. Atualmente, considera-se que o incentivo que a Alemanha investe em alemão como LE em outros países de certa forma é muito expressivo.

Inicialmente gostei do texto por apresentar fatos históricos. Contudo, a leitura do texto foi de certa forma breve e não observei que agregou tão fortemente em comparação com os textos anteriormente lidos.

O que há de diferente neste texto? Quais são as informações novas? Há algo que já conhecia, mas foi dito de outro modo?

O diferencial que houve no texto foi a apresentação de fatos históricos a partir de 1841 do ensino de alemão como língua estrangeira no Brasil.

Alguns fatos apresentados como a proibição pelo governo brasileiro na Era Vargas do ensino de língua alemão, já possuía ciência, além de ouvir muitas histórias de que nesse período escolas foram fechadas, clubes alemães (Pinheiros) mudaram de nome para não haver uma correlação com a dita “ameaça alemã”, famílias não querer a cidadania alemã por receio de haver novas guerras e seus filhos terem que ir para guerra, dentre outros relatos.

A informação de que na década de 1971 não havia recomendação oficial de metodologia, mas que a tendência era utilizar o método audiolingual foi interessante, uma vez que apresentei um trabalho sobre esse tema na disciplina de Aquisição do Alemão e me fez lembrar como, por exemplo, meus pais aprenderam língua estrangeira, tendo alguns materiais didáticos dessa época como referência.

Como este texto se relaciona com a disciplina “Metodologia do ensino de Alemão 1”?

Acredito que para compreendermos nosso presente, nada mais satisfatório do que entender nosso passado e a trajetória que percorreu para chegarmos nas perspectivas, metodologias e premissas que vislumbramos atualmente, dessa forma, esse texto contribuiu satisfatoriamente para a disciplina.

Como este texto se relaciona com a minha formação e futura docência?

Como futura docente, considero que entender o desenvolvimento histórico da língua no país em que atuo é relevante não somente na formação de professor como disseminador de conteúdo, mas também na importância de haver uma bagagem rica de conhecimento, conscientização de pertencimento, como fomentador do ensino e peça-chave no desenvolvimento contínuo dessa história.